

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLH5539 - 1 Tipo: POS

Nome: A Acumulação Primitiva e as Origens do Pensamento Moderno

Área: História Econômica (8137)

Datas de aprovação:

CCP: 24/04/2019 CPG: 18/06/2019 CoPGr:

Data de ativação: 18/06/2019 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 60 h Teórica: 4 h Prática: 4 h Estudo: 2 h

Créditos: 4 Duração: 6 Semanas

Responsáveis: 2098682 - Luiz Renato Martins - 24/04/2019 até data atual
8474702 - Pedro Rocha de Oliveira - 24/04/2019 até data atual

Objetivos:

Introduzir o contexto econômico, política e ideológica da acumulação primitiva de capital, qual seja, a Inglaterra do longo século XVI.

Justificativa:

A disciplina se debruça sobre os aspectos econômicos, políticos e ideológicos do processo de consolidação do capitalismo agrário-mercantil na Inglaterra do "longo século XVI". Propõe uma análise de tal processo em termos das violentas transformações que a mercadorização das relações de produção impôs sobre a forma de vida "pré-moderna": as mudanças nos regimes de posse de terra e de trabalho agrícola, a emergência de relações políticas amparadas na mercadoria e no dinheiro, a redistribuição do poder político junto às novas elites econômicas, e a concentração da capacidade militar e jurídica pela Coroa sob a forma do Estado moderno em ascensão. São discutidas, ainda, as reações populares e as formulações teóricas das elites letradas frente a tais transformações, e é sugerido o quanto essas últimas são fundamentais para compreender os rumos ulteriores do pensamento moderno. Finalmente, são mapeados alguns caminhos teóricos que levam desde essas formulações produzidas pelas primeiras elites intelectuais propriamente modernas até os problemas de método da historiografia contemporânea sobre o período. A disciplina tem, por um lado, um caráter introdutório, não exigindo conhecimentos prévios a respeito da história inglesa. Por outro lado, trabalha com questões gerais de interpretação do capitalismo e da modernidade, tornando-a atraente para o público que já tenha experiência de estudo nessas áreas.

Conteúdo:

Antecedentes: a Inglaterra na Baixa Idade Média; As transformações socioeconômicas do "longo século XVI"; as origens do Estado Moderno; Rebeliões populares; O esforço colonial inglês na Irlanda e no "Novo Mundo"; Problemas historiográficos e ideologia do desenvolvimento.

Bibliografia:

Adorno, Theodor W. Horkheimer, Max. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985

Appleby, John C. "War, Politics and Colonization, 1558-1625". In: Canny, Nicholas. The Oxford History of the British Empire. Vol I. Oxford: Oxford University Press, 2001

Block, J. S. "The Rise of the Tudor State." In: Tittler, R., Jones, N. A companion to Tudor Britain. Oxford: Blackwell Publishing, 2004

Braddick, Michael J. State formation in Early Modern England, 1550-1700. Cambridge: Cambridge University Press, 2004

Relatório de Dados da Disciplina

Braddick, Michael. "State formation and the Historiography of Early Modern England". In: *History Compass* N. 2 (2004), pp. 1-17.

Bucholz, R. O. Key, Newton. *Early modern England, 1485-1714: a narrative history*. Oxford: Blackwell, 2004

Clay, C. G. A. *Economic Expansion and Social Change: England 1500-1700. Volume II: Industry, trade, government*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. Capítulo 8: "The diversification of economic activity".

Fletcher, Anthony. *MacCulloch, Diarmaid. Tudor Rebellions*. London: Pearson, 2008

Gillingham, J. Griffiths, R. *Medieval Britain. A Very Short Introduction*. Oxford: Oxford University Press, 2000. Capítulo 6, "Wealth, population and social change in the later Middle Ages".

Hindle, Steve. *The State and Social Change in Early Modern England, 1550-1640*. New York: Palgrave, 2002

Hoyle, R. W. "Rural economy and society". In: Tittler, R. Norman, J. (Orgs). *A companion to Tudor Britain*. Oxford: Blackwell, 2004

Linebaugh, Peter. *The Magna Carta manifesto*. Berkely: University of California Press, 2008. Capítulo 2, "Two Charters".

Marx, Karl; Engels, Friedrich. *Manifesto comunista*. Trad.: A. Pina e I. Jinkings. São Paulo: Boitempo, 2010

Marx, Karl. *O capital. Crítica da economia política. Livro I. O processo de produção do capital*. São Paulo: Boitempo, [1867] 2014. Capítulo 24, Seções 1, 2 e 3

Ohlmeyer, Jane H. "A laboratory for empire? Early modern Ireland and English Imperialism." In: Kenny, K. *Ireland and the British empire*. Oxford: Oxford University Press, 2004

Oliveira, P. R. *Dinheiro, mercadoria e Estado nas origens da sociedade moderna*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio / São Paulo: Loyola, 2018

Sayer, Derek. "A Notable Administration: English State Formation and the Rise of Capitalism". In: *American Journal of Sociology*, Vol. 97, No. 5 (Mar., 1992), pp. 1382-1415

Wood, Neal. *Foundations of political economy: some early Tudor views on state and society*. London: University of California Press, 1994.

Forma de avaliação:

Trabalho final ao encerramento do curso.